

PROMOÇÃO DE VIVÊNCIAS MOTORAS E COGNITIVAS POR MEIO DE UMA INTERVENÇÃO EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO SOLDADINHO DO ARARIPE

Thays Jessica Feitosa Vieira¹
Luana Jessica Belo Gama²
Morgana Alves Correia da Silva³
Paulo Felipe Ribeiro Bandeira⁴

Área Temática: Saúde

RESUMO

Este trabalho relata a experiência vivenciada no projeto de extensão “Soldadinho do Araripe”, realizado ao longo de 2024 em creches públicas de Juazeiro do Norte, com crianças de 3 a 5 anos. A proposta teve como foco a aplicação de um programa de intervenções motoras fundamentado em uma metodologia centrada na criança, utilizando a estrutura TARGET como referência. O professor atuou como mediador, promovendo um ambiente acolhedor e estimulante para o desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas das crianças. Durante os quinze encontros, foi possível observar avanços no engajamento, na coordenação motora e em comportamentos ligados à atenção e flexibilidade cognitiva, ressaltando a importância da escuta ativa e da adaptação das práticas ao contexto de cada turma. Além disso, a experiência evidenciou a influência de fatores do ambiente escolar e familiar no desenvolvimento infantil, ampliando o olhar dos participantes para além dos resultados imediatos das intervenções. Participar do projeto representou uma oportunidade de crescimento para todos os envolvidos, favorecendo reflexões sobre a prática pedagógica, o trabalho em equipe e o papel das intervenções planejadas no desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Cognição; Crianças; Habilidades Motoras; Intervenção Motora.

PROMOTING MOTOR AND COGNITIVE EXPERIENCES THROUGH AN INTERVENTION WITH PRE-SCHOOL CHILDREN: AN EXPERIENCE REPORT FROM THE SOLDADINHO DO ARARIPE PROJECT

ABSTRACT

This paper reports the experience gained in the “Soldadinho do Araripe” extension project,

¹ Pesquisadora bolsista do projeto Soldadinho do Araripe, URCA, Departamento de Educação Física, Brasil, E-mail: thays.feitosa@urca.br ORCID: 0009-0009-0704-1482

² Pesquisadora do projeto Soldadinho do Araripe, URCA, Departamento de Educação Física, E-mail: luana.jessica@urca.br ORCID: 0009-0009-5409-2784

³ Pesquisadora do projeto Soldadinho do Araripe, UNIVASF, Colegiado de Educação Física, Brasil, E-mail: morganaalves.ed@gmail.com ORCID: 0000-0002-0917-5494

⁴ Coordenador do projeto Soldadinho do Araripe, URCA, Departamento de Educação Física, Brasil, E-mail: paulo.bandeira@urca.br ORCID: 0000-0001-8260-0189



carried out throughout 2024 in public daycare centers in Juazeiro do Norte, with children aged 3 to 5 years. The project focused on implementing a motor intervention program based on a child-centered methodology, using the TARGET framework as a reference. The teacher acted as a facilitator, promoting a welcoming and stimulating environment for the development of the children's motor and cognitive skills. Over the course of fifteen sessions, it was possible to observe progress in engagement, motor coordination, and behaviors related to attention and cognitive flexibility, highlighting the importance of active listening and adapting practices to the context of each group. Furthermore, the experience highlighted the influence of the school and family environment on child development, broadening participants' perspectives beyond the immediate results of the interventions. Participating in the project represented an opportunity for growth for everyone involved, fostering reflections on pedagogical practice, teamwork, and the role of planned interventions in the integral development of children.

Keywords: Cognition; Children; Motor Skills; Motor Intervention.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor na infância é um processo vital que envolve a aquisição de habilidades fundamentais, essenciais para o crescimento saudável da criança (Silva, 2022). Ao longo dessa fase, é fundamental que as crianças tenham a oportunidade de explorar uma variedade de movimentos, para que haja uma ampliação no repertório motor. Ainda ressaltamos que essa diversidade não apenas contribui para o desenvolvimento de habilidades motoras, mas também estimula o interesse pela prática e a permanência de crianças em atividades esportivas e físicas ao longo da vida, o que é crucial para a formação de um estilo de vida ativo (Bandeira, 2019; Motinho, 2023).

À medida que as crianças se desenvolvem, seus movimentos se tornam cada vez mais complexos, sendo utilizadas habilidades base para essas combinações, refletindo o aprimoramento das habilidades motoras. Esse progresso é influenciado por diversos fatores, incluindo a participação em atividades físicas, uma alimentação saudável e um sono regulado (Silva, 2022). O cuidado dos responsáveis é importante, a observação dos comportamentos da criança, como o tempo de tela, uma vez que o uso excessivo de dispositivos eletrônicos pode prejudicar a aquisição de habilidades motoras e limitar a interação física e social, o sono, a nutrição e tantos outros fatores são indicativos para aspectos que influenciam no desenvolvimento infantil.

Além da própria participação em atividades é preciso compreender a importância do ambiente e como os espaços com estimulações adequadas podemos promover atividades que auxiliam em um desenvolvimento integral da criança. Os espaços de interação devem fomentar atividades que estimulem as habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais. Os espaços



de intervenção motora, especialmente na primeira infância, são essenciais para compensar possíveis atrasos no desenvolvimento motor.

As intervenções motoras contam com atividades motoras que ajudam as crianças a desenvolverem o cognitivo, o emocional e social, dando suporte e preparando o indivíduo para as demais etapas do desenvolvimento humano, também incentivando a interação social (Silva, 2022). Uma criança com pouca experiência, mas com um padrão motivacional adequado, tende a se manter envolvida na atividade por mais tempo. Esse engajamento prolongado facilita a modificação de seu comportamento motor através da prática, especialmente quando são aplicadas estratégias de ensino apropriadas (Harter, 1978).

Com isso, reconhecemos a importância de estudar o desenvolvimento motor das crianças para traçar maneiras que contribuam para um melhor desenvolvimento global, tanto em suas habilidades motoras, que servem de orientação para movimentos mais específicos, quanto em seu desenvolvimento social e cognitivo. O objetivo deste artigo é relatar e analisar como a intervenção proposta pelo projeto impacta o desenvolvimento motor e cognitivo de crianças em idade pré-escolar, justificando-se pela necessidade de compreender e aprimorar práticas que favoreçam um crescimento mais equilibrado e saudável, assegurando que as crianças alcancem todo o seu potencial em suas primeiras fases de vida.

2 METODOLOGIA

2.1 Participantes e Local do estudo

Este relato de experiência descreve as vivências do projeto Soldadinho do Araripe, desenvolvido em creches públicas do município de Juazeiro do Norte, estado do Ceará. A iniciativa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 2.683.488, e os registros aqui apresentados baseiam-se em observações realizadas ao longo de sua execução.

O projeto envolveu inicialmente 202 crianças de ambos os sexos, com idades entre 3 e 5 anos, cujos responsáveis legais demonstraram interesse pela participação. No entanto, foram consideradas apenas as crianças que expressaram assentimento e que apresentaram frequência igual ou superior a 70% nas atividades propostas.

A experiência relatada refere-se a uma intervenção motora planejada e vivenciada com dois grupos: um grupo que participou ativamente das aulas (Grupo Intervenção – GI) e outro que seguiu com a rotina escolar regular (Grupo Controle – GC). Ambos os grupos foram acompanhados em diferentes momentos, com o intuito de observar possíveis mudanças no comportamento motor e cognitivo das crianças ao longo do período. As observações foram

registradas antes do início das atividades e ao final da intervenção, proporcionando uma compreensão mais ampla sobre os efeitos percebidos na prática.

O relato busca, assim, compartilhar os aprendizados, desafios e contribuições do projeto tanto para o desenvolvimento infantil quanto para a formação dos acadêmicos envolvidos.

2.2 Instrumentos

Foram utilizados os seguintes testes: Para avaliação das Habilidades Motoras (HMF) Fund mentais foi utilizada a bateria de testes *Test of Gross Motor Development-Third Edition* (TGMD-3) que avalia enquanto processo das HMF através da qualidade dos movimentos realizados pelas crianças proposto por Ulrich (2014) e validado para crianças brasileiras (Valentini; Rudisill, 2016). Esta bateria consiste em avaliar as habilidades de locomoção e controle de objetos, a partir das quais se calcula os escores de HMF, podendo ser aplicado em crianças de três a dez anos. O TGMD-3 avalia treze habilidades motoras fundamentais, divididas em dois subtestes (locomoção e controle de objetos), constituídos por seis habilidades no subteste “locomoção”, e sete habilidades no subteste “controle de objetos e/ou manipulação” (Ulrich, 2018).

As habilidades de Função Executiva (FE) foram avaliadas a partir dos escores de desempenho dos três componentes centrais de FEs: Controle Inibitório (CI), Memória de Trabalho (MT) e Flexibilidade Cognitiva (FC) e por meio da Fluência Verbal (FV) e Numeracia (NUM) que fazem parte do mesmo construto (Diamond, 2013). Para avaliação destes construtos foram utilizados os testes disponíveis na bateria *Early Years Toolbox* (EYT), instrumento validado para avaliação das habilidades de FE em pré-escolares (Howard; Melhuish, 2017). A EYT funciona em iPad, podendo ser realizada em campo, não necessitando de conexão com a internet. O tempo médio para avaliação dos testes é de 40 minutos e as habilidades foram avaliadas por meio dos seguintes testes distintos: O desempenho do CI foi medido por meio do teste “Go/No Go” (ir/ não ir); O desempenho da MT viso-espacial foi avaliado por meio do teste “Mr. Ant”; O desempenho da FC será avaliado por meio do teste “Card Sorting” (Sorteio de cartas) no qual as crianças devem classificar os cartões; O teste de Numeração e conceitos matemáticos conta com sub itens que avaliam Conceitos numéricos e espaciais, medição, identificação, quantidade, geometria e posição ordinal; A FV é avaliada pela tarefa Vocab onde os participantes respondem verbalmente e um coletor de dados registra essa resposta dentro da aplicação (Howard; Melhuish, 2017; Kuzik *et al.*, 2020).

2.3 Procedimentos

Após o início das atividades e a aplicação dos critérios de participação previstos no projeto, algumas crianças não puderam permanecer na proposta — seja por não atenderem aos critérios estabelecidos ou por não demonstrarem interesse contínuo. Após essa etapa, foram organizados dois grupos com base em diferentes unidades de ensino participantes: foram selecionadas 30 crianças para cada grupo, sendo cada grupo formado por crianças de uma creche distinta. Durante o processo de intervenção, algumas desistências ocorreram de forma natural, como é comum em ações dessa natureza. Ao final, o Grupo Controle (GC) permaneceu com 29 participantes, enquanto o Grupo Intervenção (GI) contou com 25 crianças que participaram regularmente das atividades até o encerramento do projeto.

No desenvolvimento das aulas para a intervenção à estrutura metodológica adotada propõe um programa que considera as capacidades e interesses das criança, incorporando nas atividades a estrutura “TARGET” onde temos alguns pontos de referência, como a “Tarefa” onde será enfatizado o conhecimento que será construído através da atividade, atividades essas que não são nem muito fáceis nem muito difíceis; A “Autoridade”, onde as crianças se envolvem nas tomadas de decisões, se auto organizando por conta própria; Temos o “Reconhecimento” e recompensa dos progressos individuais das crianças; Os “Grupos”, onde foram feitas situações variadas de organização autônoma em grupos; Tendo também o sistema de “Avaliação” que contém procedimentos claros e éticos para monitorar os progressos e disponibilidade de informação explícita e frequente sobre o progresso de cada estudante, e tem o “Tempo” onde temos um ritmo de aprendizagem com um tempo destinado para realizar e concluir as tarefas propostas pelos professores.

Dessa forma, as atividades do programa foram desenvolvidas no ambiente escolar, ao longo de 15 encontros, realizados três vezes por semana. Cada sessão teve duração aproximada de 50 minutos. Desenvolvendo aulas divertidas e proveitosas, proporcionando que as crianças pudessem experienciar novas vivências e se engajar mais durante a aula, contendo variações na execução do movimento proposto e no nível de complexidade de execução. Ao final, realizou-se uma comparação entre os resultados pré e pós-intervenção, entre e intra grupos obtidos por meio da pontuação das tarefas da bateria de testes TGMD-3 e EYT, a fim de se averiguar a eficácia do programa.

2.4 Caracterização do ambiente

O espaço destinado para as avaliações foram salas e espaços abertos para os testes



motores, já para a intervenção foi utilizado o pátio escolar, um pequeno espaço coberto. Mesmo sem divisão física, o pátio contava com uma parte de refeitório e outro espaço livre, o qual foi utilizado para as aulas. Os materiais utilizados foram produzidos ou fornecidos pelos professores responsáveis pelo projeto e cedidos pela escola em alguns momentos, bem como o planejamento e realização das aulas foi feito de maneira coletiva. Todas as aulas foram registradas por diário de campo e gravações por duas câmeras filmadoras diferentes.

2.5 Análise de Dados

Participar dessa intervenção foi uma oportunidade única de vivenciar, na prática, os desafios e as possibilidades do ambiente escolar. Pude observar de perto as reações e interações das crianças, bem como o envolvimento dos professores e demais profissionais. Mais do que analisar dados, a experiência me permitiu refletir sobre a importância da escuta ativa, da observação sensível e da integração entre teoria e prática. Ao longo do processo, percebi que cada situação trouxe aprendizados distintos, ampliando meu olhar para as nuances do cotidiano escolar e para o impacto das intervenções no desenvolvimento das crianças.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participar da intervenção foi uma experiência enriquecedora, tanto no aspecto. Desde o início, a aproximação com o espaço escolar e a interação com as crianças e os professores permitiu vivenciar de perto os desafios e as oportunidades do cotidiano educacional. A participação no projeto e nas reuniões de planejamento e na execução das atividades possibilitou compreender a importância do trabalho em equipe, da criatividade para adaptação dos espaços e da necessidade constante de diálogo entre todos os envolvidos para o planejamento da intervenção.

Durante as aulas, pude perceber a diversidade de reações e níveis de engajamento das crianças, além de observar como pequenas adaptações no ambiente e nas propostas podiam impactar significativamente a participação das mesmas ao decorrer das aulas. A colaboração entre os colegas de projeto e o apoio dos professores foram fundamentais para o sucesso das intervenções e para o clima de cooperação estabelecido.

Acompanhar a evolução das crianças ao longo das semanas foi gratificante. Cada conquista, era comemorada e servia de motivação para continuar aprimorando as práticas adotadas. Momentos de troca, dúvidas e ajustes fizeram parte do processo, mostrando que o desenvolvimento acontece de maneira singular para cada criança. Além disso, a experiência reforçou a importância de olhar para cada aluno de forma individualizada, considerando suas

necessidades e respeitando seu tempo de aprendizado. As reflexões após cada encontro serviram para aprofundar ainda mais a compreensão sobre o papel da intervenção na promoção do desenvolvimento motor e cognitivo das crianças.

Por fim, o contato direto com a realidade escolar e a possibilidade de contribuir para o crescimento das crianças e dos profissionais envolvidos foram aspectos que marcaram profundamente minha trajetória durante a realização do projeto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no processo interventivo foi extremamente valiosa, tanto no aspecto acadêmico quanto pessoal. Essa vivência agregou significativamente à minha formação, proporcionando uma oportunidade única de atuar como iniciante no universo da pesquisa. O planejamento e a realização das atividades possibilitaram acompanhar de perto o desenvolvimento das crianças, além de experimentar uma metodologia centrada nelas, onde cada uma era vista em sua individualidade.

Ao longo do projeto, foi possível observar mudanças positivas no engajamento e nas habilidades das crianças, reforçando a importância de intervenções bem estruturadas e do trabalho colaborativo entre os profissionais. O contato direto com a prática educativa ampliou minha percepção sobre os desafios e as possibilidades do ambiente escolar, além de evidenciar a necessidade de olhar atento e sensível para cada aluno.

Essa experiência reafirmou a relevância do acompanhamento individualizado e da reflexão contínua sobre o próprio fazer, mostrando que o desenvolvimento acontece de maneira única para cada criança. Sem dúvida, a intervenção representou um marco importante no meu percurso formativo, despertando ainda mais o interesse pela pesquisa e pelo trabalho educativo com crianças.

6 AGRADECIMENTOS

Agradecimentos aos professores colaboradores e membros do grupo GEAPAM, em especial ao coordenador do projeto o professor Paulo Felipe e a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pela bolsa de financiamento a aluna cadastrada no projeto Soldadinho do Araripe.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Paulo Felipe Ribeiro. **Competência motora e correlatos: um sistema**



complexo adaptativo. 2019.

DIAMOND, Adele. Executive functions. **Annual review of psychology**, v. 64, n. 1, p. 135-168, 2013.

GRIFFITHS, Gillian.; BILLARD, Rebecca. As habilidades motoras fundamentais de um grupo do 9º ano e de uma coorte de superdotados e talentosos. **Advances in Physical Education**. APE2013;3(4):215-220. Doi: <http://dx.doi.org/10.4236/ape.2013.34035>

HARTER, Susan. Effectance motivation reconsidered. Toward a developmental model. **Human development**, v. 21, n. 1, p. 34-64, 1978.

HOWARD, Steven John.; MELHUISE, Edward. An early years toolbox for assessing early executive function, language, self-regulation, and social development: Validity, reliability, and preliminary norms. **Journal of psychoeducational assessment**, v. 35, n. 3, p. 255-275, 2017.

KUZYK, Nicholas.; NAYLOR, Patti-Jean.; SPENCE, John Charles.; CARSON, Valerie. Movement behaviours and physical, cognitive, and social-emotional development in preschool-aged children: Cross-sectional associations using compositional analyses. **PLoS One**, v. 15, n. 8, p. e0237945, 2020.

MOTINHO, Julio Kippert. **DESENVOLVIMENTO MOTOR E O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL**. 2023.

SILVA, Raissa Carolina da. **Educação física e educação infantil: desafios e potencialidades do trabalho pedagógico no desenvolvimento motor**. 2022. 31f. Trabalho de Conclusão de Curso - Graduação (Educação Física - Licenciatura) - Universidade Estadual de Goiás, Goiânia.

SILVA, Fabio José Antonio da. A importância do desenvolvimento motor na Educação Infantil. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, nº 31, 23 de agosto de 2022.

SPESSATO Barbara Coiro, GABBARD Carl, VALENTINI Nadia, RUDISILL Mary. Diferenças de gênero no desempenho de habilidades motoras fundamentais de crianças brasileiras. **Early Child Dev Care** 2013;183(7):916-923. Doi: <https://doi.org/10.1080/03004430.2012.689761>

ULRICH, Dale. Test of gross motor development (3rd ed.) (TGMD-3). Retrieved from School of Kinesiology 2014.

ULRICH, Dale. **TGMD-3: Test of gross motor development**. Austin, TX: Pro-Ed, 2018.

VALENTINI, Nadia Cristina. ZANELLA, Larissa Wagner.; WEBSTER, Elizabeth Kipling. Test of Gross Motor Development—Third edition: Establishing content and construct validity for Brazilian children. **Journal of Motor Learning and Development**, v. 5, n. 1, p. 15-28, 2016.



Revisão gramatical realizada por: Thays Jessica Feitosa Vieira

E-mail: thays.feitosa@urca.br

Contato: (88) 9 97193625

COMO CITAR

VIEIRA, Jessica Feitosa Thays *et al.* Promoção de vivências motoras e cognitivas por meio de uma intervenção em crianças pré-escolares: um relato de experiência do projeto Soldadinho do Araripe. **Revista de Extensão - REVEXT**, v. 4, n. 2, p. 185-194, 2025.

Recebido em 4 de junho de 2025.

Aceito em 7 de julho de 2025.

ANEXO A



ANEXO B



(imagem criada com inteligência artificial)